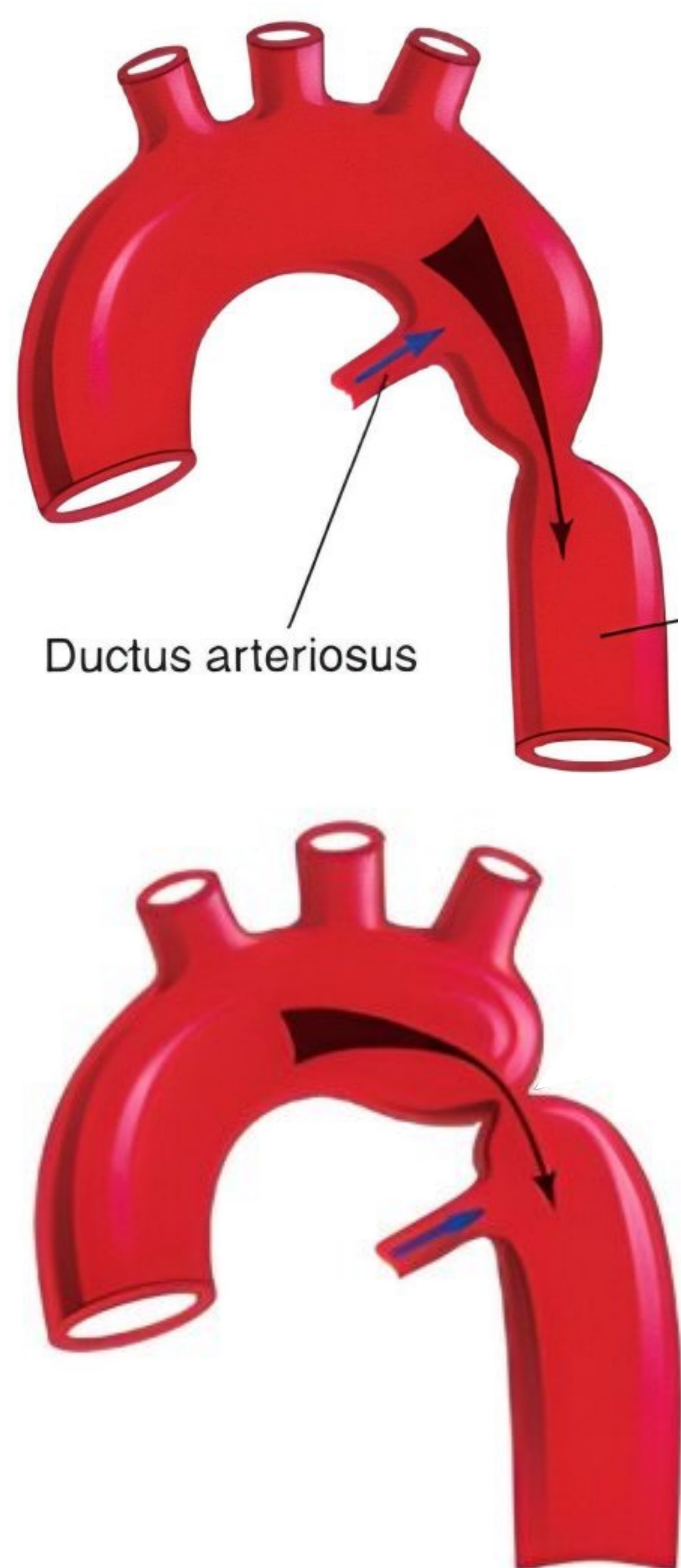


INTRODUÇÃO

A coarctação da aorta (CoA) é um estreitamento no lúmen da aorta, que provoca aumento pressórico nos membros superiores, hipertrofia do ventrículo esquerdo e pode gerar má perfusão de órgãos abdominais e membros inferiores. Quando não tratada, pode resultar em insuficiência ventricular esquerda, hemorragia intracraniana, dissecação de aorta, doenças coronarianas prematuras além de endocardite infecciosa e defeitos cardíacos correlacionados.



OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia do stent no controle da hipertensão arterial secundária a coarctação de aorta.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi utilizado a base de dados do PubMed com os descritores “stent”, “hypertension”, “coarctation” beneficiando-se do operador booleano AND. Foram utilizados como critérios de inclusão artigos em inglês, do tipo ensaio clínico, estudo clínico, ensaio clínico controlado, teste controlado e aleatório e meta-análise, publicados entre 2013 a 2022. Os critérios de exclusão foram revisões de literatura ou relatos de caso e artigos com conteúdo fora do tema.

RESULTADOS

Pacientes com CoA, mesmo que corrigida cirurgicamente durante a infância, possuem chance aumentada de desenvolverem hipertensão arterial secundária ao longo da vida. É notório a prevalência de diferença de pulso e pressão entre os membros inferiores e superiores. Com o implante de stent na artéria aorta, foi possível observar uma redução do gradiente de pressão da aorta ascendente para artéria dorsal da aorta, além da correção na diferença de pulso. Para alguns pacientes foi possível a redução das doses e até suspensão das drogas anti-hipertensivas.

CONCLUSÕES

Houve um declínio da pressão arterial apreciável a médio e longo prazo. Cabe salientar, que o implante apesar de ser um tratamento promissor não deixa de apresentar riscos. A hipertensão paradoxal pós-procedimento pode ocorrer logo após o implante do stent, mesmo quando bem-sucedido, necessitando assim que se faça um bom acompanhamento clínico pós-procedimento afim de gerenciar e intervir quando necessário, visto que o alongamento da parede aórtica pode causar aumento da pressão arterial e da frequência cardíaca por meio de um reflexo simpático-simpático. Em resumo, conclui-se que o implante de stent para tratamento da hipertensão arterial secundária a CoA, mostra-se eficaz e seus benefícios superam o seu risco.

